

A Caravana dos Direitos Humanos

Diferentes caminhos, os mesmos direitos

Trabalho do grupo 3

Enquadramento

A proposta «A Caravana dos Direitos Humanos» surgiu de um brainstorming realizado por um grupo de cinco profissionais da educação — uma educadora, dois docentes do 1.º Ciclo e docentes de outros níveis de ensino — em torno da pergunta: «Se tivéssemos de desenvolver uma atividade conjunta, envolvendo as diferentes disciplinas, para prevenir atitudes discriminatórias na nossa escola, que ideias poderíamos propor?»

Da partilha nasceu uma proposta interdisciplinar sobre os Direitos Humanos, a diversidade, o respeito pelo outro e a prevenção da discriminação. A Caravana representa um percurso pelas diferentes áreas: em cada paragem, os alunos contactam com perspetivas, conhecimentos e experiências que contribuem para uma reflexão comum sobre dignidade, liberdade, igualdade e diversidade.

Mais do que transmitir conhecimentos, pretende-se que os alunos conheçam, questionem, reflitam e ajam perante situações de discriminação, desigualdade, intolerância ou desrespeito pelos direitos fundamentais. A diversidade cultural da comunidade escolar é também valorizada através das línguas, tradições e formas de expressão nela presentes.

Objetivos gerais

- Promover o conhecimento e o respeito pelos Direitos Humanos.
- Desenvolver o pensamento crítico e a capacidade de reflexão.
- Identificar situações históricas e atuais de desrespeito pelos Direitos Humanos.
- Compreender a importância da liberdade, da igualdade, da dignidade e do respeito pelo outro.
- Reconhecer e valorizar a diversidade cultural.
- Prevenir atitudes de discriminação, preconceito, intolerância e exclusão.
- Promover o diálogo, a cooperação e o respeito por diferentes perspetivas.
- Desenvolver uma abordagem interdisciplinar de uma temática transversal.
- Incentivar os alunos a assumir uma atitude ativa na defesa e promoção dos Direitos Humanos.

Contributos de cada área e disciplina

Cada área constitui uma paragem da Caravana e contribui com aquilo que melhor pode oferecer. As propostas podem ser adaptadas às idades e aos contextos das turmas; não se pretende que todas as disciplinas realizem atividades iguais.

Debate e reflexão

A Caravana pode começar com debates a partir de imagens, pequenos textos, notícias, situações-problema ou testemunhos relacionados com os Direitos Humanos. Os alunos são convidados a questionar situações de discriminação, desigualdade, intolerância ou exclusão.

Objetivos

- Desenvolver reflexão crítica e argumentação fundamentada.
- Aprender a respeitar opiniões diferentes.
- Identificar situações de discriminação e desrespeito pelos direitos.
- Desenvolver empatia e a capacidade de se colocar no lugar do outro.

Matemática — Os Direitos Humanos em números

Recolha, tratamento e análise de dados estatísticos relacionados, de acordo com a idade dos alunos, com migração, desigualdade, acesso à educação, pobreza, discriminação ou outras questões sociais. Poderão ser trabalhadas tabelas, gráficos e percentagens.

Objetivos

- Desenvolver a leitura e interpretação de dados.
- Compreender como os números ajudam a conhecer realidades sociais.
- Identificar desigualdades através da análise de dados.
- Adotar uma atitude crítica perante a informação estatística.

Português — Antes e depois do 25 de Abril

Análise comparativa de textos, discursos, testemunhos ou outros documentos relativos ao período anterior e posterior ao 25 de Abril de 1974. A linguagem permite refletir sobre liberdade de expressão, liberdade de pensamento e censura.

Objetivos

- Compreender a importância da liberdade de expressão.
- Reconhecer o papel da linguagem na defesa dos direitos.

- Desenvolver análise e interpretação de textos.
- Relacionar contextos de liberdade e de restrição de direitos.

História — Quando os direitos foram negados e quando foram defendidos

Construção de uma linha do tempo com acontecimentos que representem tanto momentos de desrespeito ou violação dos Direitos Humanos como momentos de conquista, defesa e afirmação desses direitos. De acordo com o nível de ensino, podem ser abordadas a escravatura, perseguições, genocídios, ditaduras e outras formas de violência e exclusão, bem como movimentos e acontecimentos associados à liberdade, à igualdade e à defesa da dignidade humana. Poderá ainda ser abordado o tráfico de seres humanos e formas contemporâneas de exploração, estabelecendo relações entre diferentes épocas sem as confundir.

Objetivos

- Compreender que o respeito pelos Direitos Humanos resulta também de processos históricos.
- Conhecer situações em que os direitos fundamentais foram negados e movimentos que contribuíram para a sua conquista e defesa.
- Desenvolver consciência histórica e crítica.
- Relacionar o passado com questões atuais e reconhecer que a defesa dos direitos continua a ser uma responsabilidade no presente.

Esta abordagem evita apresentar a História apenas como uma sucessão de situações negativas: mostra também que as sociedades podem transformar-se e que os direitos podem ser conquistados e defendidos.

Estudo do Meio — Encontros entre culturas

No 1.º Ciclo, exploração do contacto entre povos e culturas, incluindo o contributo da civilização muçulmana para a Península Ibérica. Os alunos poderão conhecer conhecimentos, práticas, património e outros contributos dessa presença histórica.

Objetivos

- Conhecer diferentes culturas e modos de vida.
- Valorizar o contributo de diferentes povos para a sociedade.
- Compreender o contacto entre culturas como fonte de aprendizagem.
- Combater visões estereotipadas e desenvolver respeito pela diversidade cultural.

Educação Física — Jogos que atravessam fronteiras

Aula de jogos tradicionais de diferentes países e culturas, dando a conhecer jogos associados às origens representadas na escola ou na comunidade. A atividade permite reconhecer formas comuns de brincar, cooperar e conviver.

Objetivos

- Promover cooperação e respeito.
- Conhecer manifestações culturais através do jogo.
- Valorizar a diversidade e a participação de todos.
- Desenvolver competências sociais.

Dança — Um dia, muitas culturas

Realização de um dia dedicado a danças tradicionais das diferentes culturas presentes na comunidade escolar. Os alunos poderão apresentar ou experimentar danças, de forma voluntária e respeitando a diversidade existente.

Objetivos

- Valorizar diferentes culturas e promover o respeito pela diversidade.
- Criar oportunidades de participação e partilha.
- Usar a expressão corporal como forma de comunicação intercultural.
- Reforçar o sentimento de pertença à comunidade escolar.

Música — Festival do Mundo

Organização de um «Festival do Mundo», reunindo músicas e manifestações culturais de diferentes países e regiões. Poderão ser explorados ritmos, instrumentos, músicas e danças como a morna e a salsa, entre outros exemplos presentes na comunidade. A iniciativa poderá articular-se com o Dia Mundial da Dança, celebrado a 29 de abril.

Objetivos

- Valorizar a diversidade cultural através da música.
- Conhecer diferentes formas de expressão artística.
- Promover diálogo intercultural e momentos de participação.
- Mostrar como a arte pode aproximar pessoas e culturas.

Educação Moral e Religiosa Católica — Intolerância, liberdade e dignidade humana

Abordagem da Inquisição como contexto histórico que permite refletir sobre intolerância, perseguição, liberdade de consciência e liberdade religiosa. A análise deve relacionar os acontecimentos com a dignidade e a liberdade de cada pessoa.

Objetivos

- Conhecer uma realidade histórica relacionada com a intolerância.
- Refletir sobre as consequências da perseguição.
- Valorizar a liberdade de consciência e de religião.
- Respeitar diferentes crenças e convicções e relacioná-las com os Direitos Humanos.

Percurso da Caravana

A atividade pode organizar-se como um percurso comum, no qual cada disciplina contribui para uma ou mais etapas:

CONHECER → QUESTIONAR → COMPREENDER → VALORIZAR → RESPEITAR → AGIR

O percurso começa com a pergunta «O que são os Direitos Humanos e porque são importantes?» e convida os alunos a refletir: Quando foram os direitos desrespeitados? Como foram conquistados e defendidos? Como se manifestam as desigualdades? Como diferentes culturas contribuíram para aquilo que somos hoje? Como podemos respeitar quem é diferente de nós?

A pergunta final é: «O que podemos fazer para defender os Direitos Humanos no nosso dia a dia?» Cada grupo poderá usar um passaporte da Caravana para registar o que aprendeu em cada paragem.

Produto final

Os trabalhos das diferentes disciplinas convergem numa mostra final da «Caravana dos Direitos Humanos», que poderá ser aberta à comunidade escolar. Poderá incluir linhas do tempo, textos e reflexões, gráficos e estatísticas, trabalhos sobre culturas, jogos tradicionais, músicas, danças, cartazes e mensagens produzidas pelos alunos.

A mostra poderá terminar num espaço com a pergunta «O que posso fazer eu para respeitar e defender os Direitos Humanos?», onde cada aluno deixa uma palavra, uma frase ou um compromisso.

Avaliação

A avaliação será essencialmente formativa. Terá em conta a participação, a colaboração, a reflexão crítica, o respeito por diferentes opiniões e culturas e a capacidade de relacionar as aprendizagens com situações concretas da vida em sociedade.

Será também valorizada a capacidade de identificar situações de discriminação ou desrespeito pelos Direitos Humanos e de propor formas de agir. No final, os alunos poderão refletir brevemente sobre o que aprenderam, o que descobriram sobre outras culturas e como podem contribuir para uma comunidade mais respeitadora e inclusiva.

Conclusão

A «Caravana dos Direitos Humanos» mostra como diferentes disciplinas podem articular-se para abordar uma temática comum a partir de perspetivas diversas. Ao conhecer acontecimentos históricos, analisar dados, interpretar textos, explorar culturas, experimentar jogos, ouvir música, dançar e debater ideias, os alunos compreendem que os Direitos Humanos atravessam diferentes dimensões da vida em sociedade.

A proposta procura transformar conhecimento em reflexão e reflexão em ação. É um percurso coletivo em que disciplinas, professores e alunos caminham em torno de um princípio comum:

«Diferentes caminhos, os mesmos direitos.»

Elementos do grupo:

Alexandra Lomba

Carlota Basto

M^a Fernanda Pereira

Ilídio Paiva

Sónia Domingos

Sónia Ferreira